

DA PAZ

PMS	
Jornal	Tribuna de Bahia
Data	16/11/01
Edição	Cidade 11
Seção	
Assunto	Bairro

BAIRRO DA PAZ

Bairro da Paz, onde a violência impera.

Uma das maiores invasões da cidade, o Bairro da Paz sofre com a violência e falta de saneamento.

MARCELE FACCHINETTI

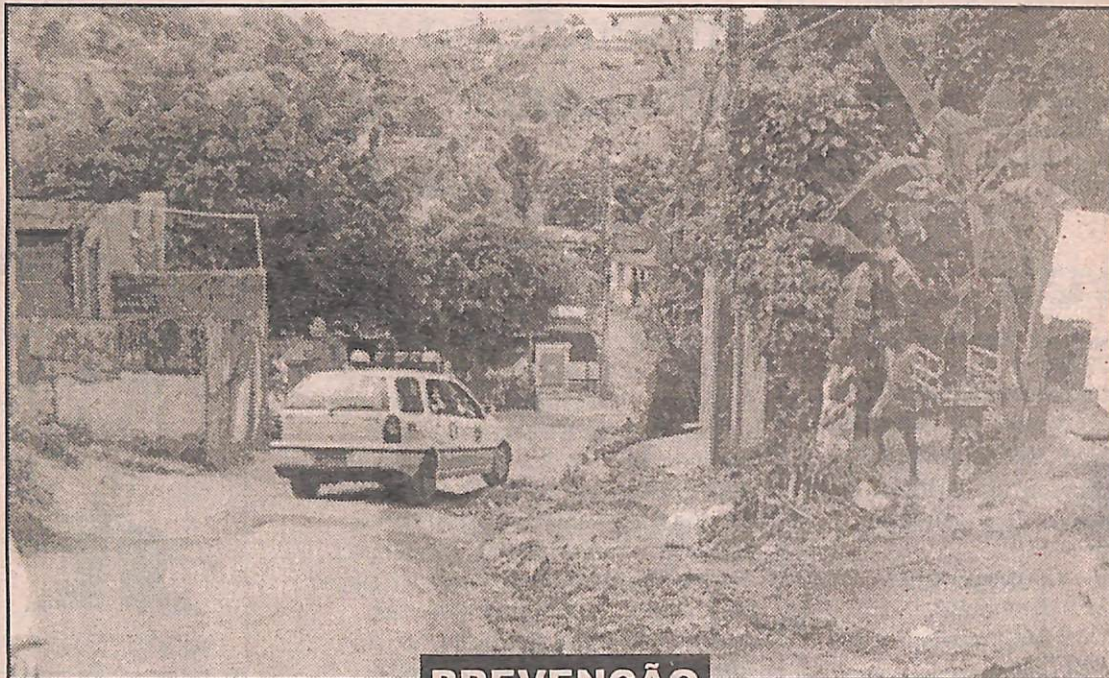
Conhecido como Bairro da Paz apenas no nome, a antiga invasão das Malvinas é considerado, pelos moradores, como um dos locais mais perigosos de Salvador. Com a falta de um policiamento adequado, já que só há um posto policial, a marginalidade e a violência tomam conta do bairro, que precisa ainda de obras de infra-estrutura básica como saneamento, asfalto, além de escolas e postos de saúde.

Segundo a moradora Mônica Barros Ferreira, o bairro, que tem mais de 45 mil habitantes, precisa de mais atenção dos governantes também fora da época de campanhas eleitorais, período em que ocorrem as muitas promessas de melhorias. "Temos esgoto à céu aberto, muito lixo espalhado pelas ruas e pouco policiamento. Durante as eleições, os candidatos prometem que vão urbanizar nosso bairro, mas até agora estamos só esperando", comenta.

NECESSIDADES

O Bairro da Paz tem aproximadamente 20 anos de existência e para atender aos moradores dispõe apenas de uma farmácia, uma creche,

JOÃO RAIMUNDO



PREVENÇÃO

A Polícia Militar faz o policiamento ostensivo no bairro para combater a violência

uma escola primária, duas linhas de ônibus e um posto de saúde, que atende 200 pacientes, diariamente. De acordo com Alonso Sousa, funcionário do posto, as pessoas que necessitam de assistência médica de urgência precisam ser encaminhadas para o hospital mais próximo.

"Aqui no Posto de Saúde não temos ambulância e só atendemos as áreas de pediatria, ginecologia, odontologia, clínica geral, nutricionismo e assistência social. Pacientes que precisarem de outros atendimentos acabam tendo que procurar hospitais mais distantes. Além disso, precisamos de mais profissionais para atender à demanda", destaca Alonso Sousa.

POLICIAMENTO

A comerciante Célia Gomes de Souza, moradora há cinco anos no Bairro da Paz, diz que são muitas as prioridades a serem realizadas no lugar. "Precisamos de um ponto de ônibus com cobertura, mais linhas de coletivos além de Lapa e São Joaquim, mais opções de escolas, asfaltamento nas ruas principais e o problema que é unanimidade: necessidade de mais policiamento em todos os pontos do bairro", declara.

Ao tratar dessa questão de segurança, o soldado da PM Borges, que permanece de plantão de 48 em 48 horas, concorda que o local precisa de mais atenção. "A pre-

O NÚMERO

45

mil pessoas convivem com as mesmas dificuldades presentes em outras invasões de Salvador.

feitura já cedeu um terreno para ser construído um posto policial com mais estrutura. E só a partir desse novo posto, é que teremos a possibilidade de diminuir os altos índices de assaltos, arrombamentos e homicídios que acontecem aqui no Bairro da Paz", garante.

Cidade Mãe profissionaliza adolescentes

Mas nem só de problemas vive o bairro. A Fundação Cidade Mãe, instalada próxima à praça central, é um exemplo disso. Com uma estrutura para atender 850 crianças com idade entre 8 e 17 anos e meio, que moram na região, a Fundação oferece cursos profissionalizantes de informática, eletricidade, paisagismo e costura industrial. Na área da arte, as crianças aprendem dança, capoeira e artes plásticas.

Durante o horário dos



MELHORIAS

A prefeitura trabalha na urbanização do bairro, que ainda apresenta muitas carências.

asfalto, além de escolas e postos de saúde.

Segundo a moradora Mônica Barros Ferreira, o bairro, que tem mais de 45 mil habitantes, precisa de mais atenção dos governantes também fora da época de campanhas eleitorais, período em que ocorrem as muitas promessas de melhorias. "Temos esgoto à céu aberto, muito lixo espalhado pelas ruas e pouco policiamento. Durante as eleições, os candidatos prometem que vão urbanizar nosso bairro, mas até agora estamos só esperando", comenta.

NECESSIDADES

O Bairro da Paz tem aproximadamente 20 anos de existência e para atender aos moradores dispõe apenas de uma farmácia, uma creche,

A Polícia Militar faz o policiamento ostensivo no bairro para combater a violência

uma escola primária, duas linhas de ônibus e um posto de saúde, que atende 200 pacientes, diariamente. De acordo com Alonso Sousa, funcionário do posto, as pessoas que necessitam de assistência médica de urgência precisam ser encaminhadas para o hospital mais próximo.

"Aqui no Posto de Saúde não temos ambulância e só atendemos as áreas de pediatria, ginecologia, odontologia, clínica geral, nutricionismo e assistência social. Pacientes que precisarem de outros atendimentos acabam tendo que procurar hospitais mais distantes. Além disso, precisamos de mais profissionais para atender à demanda", destaca Alonso Sousa.

POLICIAMENTO

A comerciante Célia Gomes de Souza, moradora há cinco anos no Bairro da Paz, diz que são muitas as prioridades a serem realizadas no lugar. "Precisamos de um ponto de ônibus com cobertura, mais linhas de coletivos além de Lapa e São Joaquim, mais opções de escolas, asfaltamento nas ruas principais e o problema que é unanimidade: necessidade de mais policiamento em todos os pontos do bairro", declara.

Ao tratar dessa questão de segurança, o soldado da PM Borges, que permanece de plantão de 48 em 48 horas, concorda que o local precisa de mais atenção. "A pre-

O NÚMERO

45

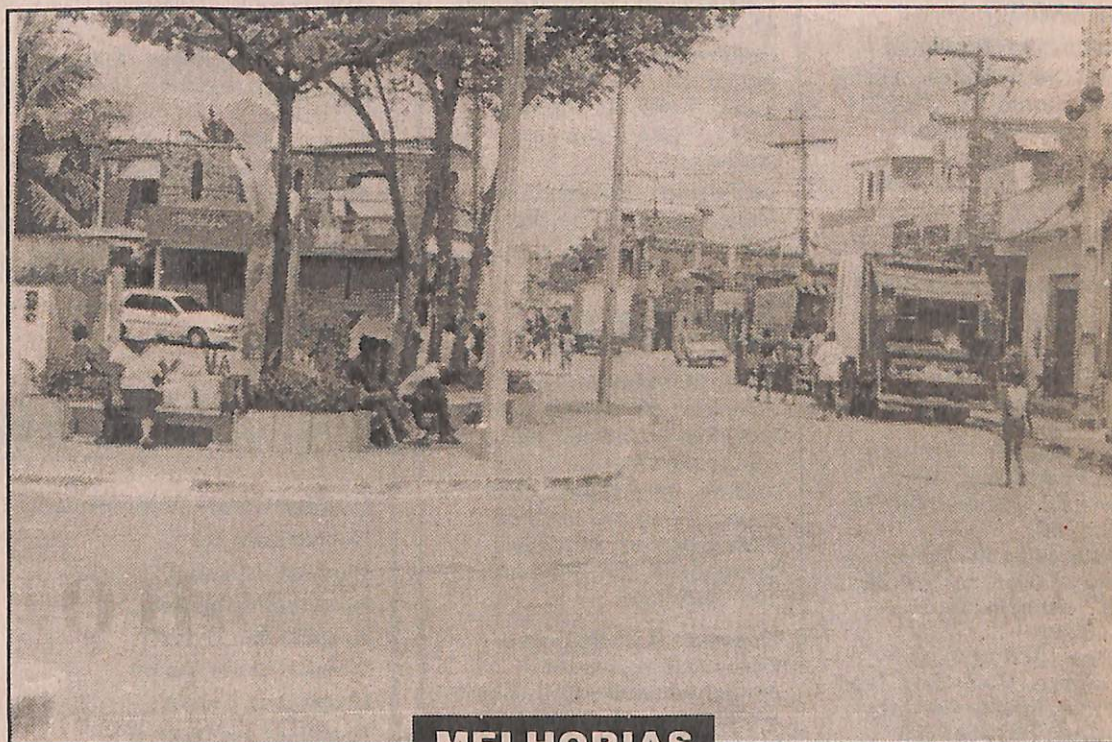
mil pessoas convivem com as mesmas dificuldades presentes em outras invasões de Salvador.

feitura já cedeu um terreno para ser construído um posto policial com mais estrutura. E só a partir desse novo posto, é que teremos a possibilidade de diminuir os altos índices de assaltos, arrombamentos e homicídios que acontecem aqui no Bairro da Paz", garante.

Cidade Mãe profissionaliza adolescentes

Mas nem só de problemas vive o bairro. A Fundação Cidade Mãe, instalada próxima à praça central, é um exemplo disso. Com uma estrutura para atender 850 crianças com idade entre 8 e 17 anos e meio, que moram na região, a Fundação oferece cursos profissionalizantes de informática, eletricidade, paisagismo e costura industrial. Na área da arte, as crianças aprendem dança, capoeira e artes plásticas.

Durante o horário dos cursos, que são lecionados por professores da Prefeitura de Salvador, os alunos recebem alimentação, preparada pelos



MELHORIAS

A prefeitura trabalha na urbanização do bairro, que ainda apresenta muitas carências.

próprios funcionários, e podem usufruir de uma excelente instalação das salas de aula, refeitório, área

de lazer e material de ensino. A Fundação é um benefício também para as mães dessas crianças,

que por muitas vezes, ao saírem para trabalhar, não têm com quem deixá-las em segurança.